

Carx Discente,

Este manual oferece algumas orientações a respeito do funcionamento do PPGAV da EBA da UFRJ, fornecendo-lhes informações oficiais sobre as rotinas pertinentes à sua vida acadêmica.

Atente especialmente aos prazos do calendário acadêmico e às orientações do Portal UFRJ.

Consulte regularmente a página do PPGAV www.ppgav.eba.ufrj.br, pois lá estarão publicadas informações úteis sobre a dinâmica de funcionamento da UFRJ do Programa, além de outros dados importantes.

Bom estudo e sucesso!

SUMÁRIO

1. <u>INFORMAÇÕES GERAIS</u>	3
2. <u>A PESQUISA NO PPGAV</u>	4
3. <u>CORPO DOCENTE</u>	6
4. <u>INFRAESTRUTURA</u>	16
5. <u>INFORMAÇÕES ACADÊMICAS</u>	19
6. <u>OBRIGAÇÕES DO DISCENTE</u>	32

MANUAL DO BOLSISTA

1. <u>NORMAS PARA CONCESSÃO DE BOLSAS</u>	33
2. <u>ESTÁGIO DE DOCÊNCIA</u>	35
3. <u>SITES IMPORTANTES</u>	36
4. <u>FORMULÁRIO E MODELOS</u>	36

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Gerada no âmbito do então Departamento de Integração Cultural, hoje Departamento de História e Teoria da Arte (BAH), em 1985 a pós-graduação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro acolhia a sua primeira turma com a denominação de Mestrado em História da Arte. Tratava-se, nesta área, do primeiro curso stricto sensu a ser implantado no Rio de Janeiro, atendendo a uma demanda significativa de especialistas e estudiosos de artes plásticas. Criava-se o curso com área de concentração em História e Crítica da Arte, cuja linha de pesquisa voltava-se para os estudos em história da arte brasileira.

Em 1989, foi implantada a área de concentração em Antropologia da Arte. Os estudos e as pesquisas ampliavam-se em direção às produções artísticas registradas no âmbito da cultura de massa e da cultura popular. Em 1996, mais um passo foi dado com a criação da área de Linguagens Visuais, na qual se abria espaço para o processo de criação e reflexão sobre a arte contemporânea, buscando consolidar o perfil do artista-pesquisador.

Em 1999 foi aprovado o curso de Doutorado, sendo recomendado pela CAPES em abril de 2000, ano de abertura da primeira turma. Algumas mudanças foram operadas na estruturação do mestrado a fim de proporcionar uma maior organicidade ao Programa, resultando no perfil atual com duas áreas de concentração: uma de História e Teoria da Arte, com duas linhas de pesquisa, a saber: História e Crítica da Arte e Imagem e Cultura e a segunda, Teoria e Experimentações em Arte, com duas linhas de pesquisa: Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares, esta última criada em 2005.

Atualmente, o PPGAV oferece regularmente cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Artes Visuais e integra o Sistema Nacional de Pós-graduação, sendo credenciado pela CAPES/MEC. Tem por objetivo a formação de pesquisadores, docentes e profissionais altamente qualificados na área de artes visuais. Visa também promover a reflexão crítica, teórica e metodológica sobre o campo da teoria e do fazer artístico, fomentar a produção científica, artística e sua divulgação,

incentivar práticas de cooperação e intercâmbio acadêmico no ensino e na pesquisa.

Na avaliação quadrienal 2013-16 da CAPES, o PPGAV manteve o conceito 6 nos níveis de mestrado e doutorado.

2. A PESQUISA NO PPGAV

O PPGAV tem tido o apoio crescente dos órgãos de fomento à pesquisa, à participação docente em eventos científicos e ao apoio aos eventos do Programa. Acompanhando o desenvolvimento do conhecimento na Área de Artes/Música e a expansão e consolidação do Programa, as áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa se organizam como se segue, às quais estão vinculadas os grupos de pesquisa:

1.1. Área de História e Teoria da Arte: tem como principal objeto de estudo a arte em geral e a arte brasileira em particular em seus múltiplos aspectos, aprofundando pesquisas sobre o fenômeno artístico e a produção artística do passado e da contemporaneidade; pretende, ainda, analisar as produções artísticas registradas nas sociedades ditas primitivas ou mágicas e a criação artística registrada em outros modelos, advinda de sociedades urbanas complexas, que definem o perfil imaginário da pós-modernidade. Dentro da área de História e Teoria da Arte, desenvolvem-se duas linhas de pesquisa: História e Crítica da Arte e Imagem e Cultura. Trabalho final: defesa pública de dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

1.1.1. Linha de pesquisa História e Crítica da Arte: visa a aprofundar questões relativas à historiografia, às teorias estéticas e à metodologia de análise da produção artística da arte ocidental em geral e da arte brasileira em particular, a partir do século XVI até a contemporaneidade. Aqui a arte brasileira é estudada integrada no contexto internacional, o que lhe confere uma dimensão cognitiva mais precisa. Ao mesmo tempo, afirma-se o papel da Escola de

Belas Artes no contexto cultural do Rio de Janeiro, centro difusor historicamente demarcado na cultura brasileira como elo entre as diversas regiões do Brasil e a cultura internacional. Os estudos relativos ao século XIX foram favorecidos desde que em 2009, houve a revitalização do Museu D. João VI, cujo projeto transformou radicalmente a concepção daquele espaço museológico. A disponibilização do acervo e de sua reserva técnica, cumpre muito bem a vocação do Museu D. João VI como fonte de pesquisa para historiadores especializados na arte brasileira do século XIX, possibilitando revisão da historiografia sobre a Academia/ Escola de Belas Artes.

1.1.2. Linha de pesquisa Imagem e Cultura: analisa os modelos de produção, funções, natureza, transformações e significações da imagem; as relações entre as artes visuais e a diversidade dos imaginários da cultura de massa, cultura popular e cultura material e os processos de criação e recepção das novas mídias da imagem nas sociedades pós-modernas e suas implicações culturais.

1.2. Área de Teoria e Experimentações em Arte: desenvolvem-se pesquisas de artistas, aliando a teoria à produção artística. São analisadas as linguagens contemporâneas, seus processos e sua formulação conceitual. As pesquisas e produção de obras abordam as sintaxes das poéticas visuais relacionadas a uma sólida base teórica. Dentro da área de Teoria e Experimentações em Arte desenvolvem-se duas linhas de pesquisa: Linguagens Visuais e Poéticas Interdisciplinares. Trabalho final: realização de trabalho prático acompanhado de dissertação (mestrado) ou tese (doutorado).

2.2.1 Linha de pesquisa Linguagens Visuais: objetiva a formação de artistas. Seu pressuposto é de que a produção artística contemporânea se manifesta através de pluralidades dos meios de expressão. Compreende a arte como uma poética

produzida pela relação entre teoria e prática, voltada, sobretudo para o campo da contemporaneidade e da experimentação.

2.2.2. Linha de pesquisa Poéticas Interdisciplinares: atua na investigação conceitual das diferentes poéticas visuais e suas interfaces tecnológicas na produção contemporânea da arte. Apoiase em estudos filosóficos e estéticos na discussão da arte e seus processos. Pretende formar pesquisadores na discussão teórica e realização de projetos artísticos inseridos na pluralidade dos processos criadores.

2. CORPO DOCENTE

O corpo docente do PPGAV é formado por 33 (trinta e sete) docentes, sendo 29 (vinte e oito) professores permanentes e 4 (quatro) professores colaboradores. Entre os docentes, três são pesquisadores do CNPq. Todos os integrantes do Programa são do regime de dedicação exclusiva, atuando também no ensino da graduação. Possuímos quatro bolsistas de pós-doutorado, sendo 3 recebendo bolsas PNPd/CAPES e uma, bolsista CNPq.

O reconhecimento do trabalho acadêmico do PPGAV pode ser avaliado pelas diversas premiações conquistadas. A participação de docentes e pesquisadores em atividades externas, tanto de ensino e pesquisa, quanto em exposições artísticas, em comitês ad-hocs, em associações da área e em corpos editoriais, evidencia a representatividade nacional e internacional do Programa. Cabe destacar a participação dos docentes em bancas examinadoras de teses e dissertações, assim como orientações e co-orientações externas, no país e no exterior. Os docentes do PPGAV são atuantes em atividades de representação, em diversas associações nacionais e internacionais (CNPq, CAPES, FAPERJ, FAPESP, CBHA, ANPAP, AICA, ABA, entre outras), afirmando a irradiação institucional da Escola de Belas Artes da

UFRJ e evidenciando sua posição de liderança acadêmica e cultural em âmbito nacional.

2.1. Área de Concentração História e Teoria da Arte

2.1.1. Linha de Pesquisa História e Crítica da Arte

ANA TAVARES CAVALCANTI

<http://lattes.cnpq.br/3589319848375106>

Pós-Doutora, 2014, INHA, França

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do século XIX e início do XX; a crítica de arte no Brasil e na França na segunda metade do século XIX; as relações artísticas entre Brasil e França no século XIX; recepção das obras de arte; estudo do acervo do museu D. João VI EBA/UFRJ.

Projetos de pesquisa: Os pintores brasileiros e os salões de arte parisienses na segunda metade do século XIX (1861 a 1899) / Os prêmios de viagem à Europa (de 1850 a 1892) no acervo do museu D. João VI da EBA/UFRJ. / Produção, circulação e recepção da arte entre Brasil e Europa (séculos XIX e XX)

ÂNGELA ÂNCORA DA LUZ

<http://lattes.cnpq.br/0258328439200026>

Doutora, 1999, UFRJ

Pesquisadora Associada

Interesses de pesquisa: Arte moderna e contemporânea; salões e bienais - obras premiadas; artistas que se destacaram nestes espaços e que contribuíram para a modernidade brasileira; poéticas expressionistas; a dissolução das fronteiras na arte contemporânea; os novos espaços de veiculação da produção artística contemporânea.

Projeto de pesquisa: Os vários expressionistas da arte moderna no Brasil observados nas salas especiais da Bienal de São Paulo durante os anos 50.

CARLOS GONÇALVES TERRA

<http://lattes.cnpq.br/3515937597874456>

Doutor, 2004, UFRJ

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do século XIX e início do XX - paisagem vista pelos viajantes do século XIX; artistas brasileiros que representaram em suas obras a paisagem no século XIX e início do séculoXX.

Projeto de pesquisa: As representações e a arte de construir a paisagem: teorias, conceitos, modelos, artistas e cultura material.

CYBELE VIDAL

<http://lattes.cnpq.br/9214641002249185>

Pós-Doutora, 2011, Universidade do Porto, Portugal

Interesses de pesquisa: Arte luso-brasileira nos séculos XVII e XVIII: arquitetura, escultura, pintura e decoração: o legado das ordens primeiras, a complexidade do papel das ordens terceiras e seu legado no Brasil; a produção artística no Rio de Janeiro no século XIX: influências e manifestações (arte “oficial” e arte “independente”); o ensino artístico no século XIX noBrasil.

Projetos de pesquisa: Estudo dos ciclos de azulejos portugueses no século XVIII na cidade do Rio de Janeiro. A igreja de Nossa Senhora da Pena / Portugal/Brasil; Brasil/Portugal. Artistas e artífices no espaço atlântico português.

IVAIR JUNIOR REINALDIM

<http://lattes.cnpq.br/8262670584863922>

Doutor, 2012, UFRJ

Interesses de pesquisa: Modernismo(s) brasileiro(s): perspectivas historiográficas; arte contemporânea brasileira; teoria da arte

contemporânea; historiografia da arte; história das exposições; práticas curatoriais; crítica de arte no Brasil.

Projeto de pesquisa: Estudos curatoriais: perspectivas atuais e históricas.

MARIA CRISTINA VOLPI

<http://lattes.cnpq.br/9190076196174431>

Pós-Doutora, 2009, UFRJ

Interesses de pesquisa: História e historiografia das formas vestimentares e da cultura das aparências nos séculos XIX e XX, no Brasil; estudo das fontes geradas pelos sistemas vestimentares e seus agentes (imagens e objetos); organização de acervo de trajes e objetos [Centro de Referência Têxtil/Vestuário]; objetos pessoais na Coleção Ferreira das Neves; as interfaces entre arte e os movimentos de moda e de aparência; as relações entre vestuário, aparência, gênero e identidade numa perspectiva histórica.

Projeto de pesquisa: A aparência vestida: cultura material e formas vestimentares no Rio de Janeiro.

MARIA LUISA TAVORA

<http://lattes.cnpq.br/1475064160854139>

Pós-Doutora, 2007, EHESS, Paris

Bolsista de Produtividade em Pesquisado CNPq – nível 2

Interesses de pesquisa: Artes plásticas nos séculos XX e XXI - arte moderna, artistas e discurso crítico; arte abstrata e suas manifestações no Brasil; história da gravura artística no Brasil: produção gráfica e discurso crítico; gravura informal e sua formulação conceitual a partir da crítica de arte.

Projeto de pesquisa: Poéticas e questões do Informalismo na gravura artística: Rio de Janeiro/São Paulo – anos 50/60.

MARIZE MALTA

<http://lattes.cnpq.br/8588958225569705>

Doutora, 2009, UFF

Interesses de pesquisa: Arte, cultura visual e material no XIX e início do XX - construção de sentidos e o lugar da obra; intertextualidade; condição decorativa; objetos de arte decorativa; formação do artista - decorador; colecionismo - coleções de arte/arte decorativa no século XIX, início do XX; coleção Jerônimo Ferreira das Neves do museu D. João VI da EBA/UFRJ; arte doméstica e ambientes interiores e/ou domésticos na arte (XIX/XX); museus didáticos, de colecionadores emuseus-casa.

Projetos de pesquisa: Imagem, objeto e lugar: transitoriedade e coleções em museus do Rio de Janeiro / A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dosinteriores.

PATRICIA LEAL AZEVEDO - Representante de linha

<http://lattes.cnpq.br/6337035900819790>

Doutora, 2008, PUC-Rio

Interesses de pesquisa: Arte moderna e contemporânea; arte no Brasil; arte nos EUA; arte na América Latina; estudos comparativos da arte nas Américas; historiografia e teoria da arte no século XX; vanguardas e neovanguardas; escultura moderna e o campo ampliado pós-minimalista.

Projeto de pesquisa: Arte nas Américas: teorias e historiografias; Neoconcretismo e Minimalismo: estudos comparativos.

SONIA GOMES PEREIRA

<http://lattes.cnpq.br/7215951323937810>

Pós-Doutora, 2000, CNRS, Paris

BolsistadeProdutividadeemPesquisadoCNPq–nível1A

Interesses de pesquisa: História da arte brasileira do século XIX e início do XX, especialmente pintura e escultura; estudo do acervo do museu D. João VI da EBA/UFRJ - a formação das Coleções Didática e Ferreira das Neves do museu D. João VI; historiografia da arte no Brasil.

Projeto de pesquisa: A formação do artista na Academia Imperial de Belas Artes / Escola Nacional de Belas Artes.

TATIANA DA COSTA MARTINS

<http://lattes.cnpq.br/0950860379522727>

Pós-Doutora, 2014, Unirio

Interesses de pesquisa: Arte moderna e contemporânea; historiografia da arte; museologia e museus; história das exposições e sistemas de arte; patrimônio.

Projeto de pesquisa: Sobre algumas experiências contemporâneas: arte, museu, exposição, patrimônio.

2.1.2. Linha de Pesquisa Imagem e Cultura

CARLA COSTA DIAS – Representante de linha

<http://lattes.cnpq.br/8278563866331589>

Doutora, 2005, UFRJ

Interesses de pesquisa: Patrimônio cultural, material e imaterial; Identidade nacional, Museus e Coleções; Cultura Popular e grupos étnicos;

Projetos de pesquisa: Rede de Educação Popular / Patrimônio e Memória Afro-brasileira.

CARLOS AZAMBUJA

<http://lattes.cnpq.br/3792706104627123>

Doutor, 2003, UFRJ

Interesses de pesquisa: filosofia da imagem; a imagem no conjunto da epistemologia; o onírico e o simbólico na imagem; semiologia da imagem; cinema, animação, novas mídias, fotografia e vídeo digital.

Projeto de pesquisa: Imaginata.

CLÁUDIA OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/4485553418923188>

Pós-Doutora, 2007, Fundação Casa de Rui Barbosa

Interesses de pesquisa: Representações do feminino e história das mulheres; mulheres artistas; feminismos e Gênero (gênero e moda, gênero e corpo).

Projeto de pesquisa: Artes Visuais, Gênero e corpo: Aproximações possíveis – da modernidade à contemporaneidade.

HELENISE GUIMARÃES

<http://lattes.cnpq.br/6266807318429051>

Doutora, 2006, UFRJ

Interesses de pesquisa: História cultural, antropologia da arte, historiografia, carnaval, carnaval carioca, culturapopular.

Projetos de pesquisa: Estudos de Carnavais e festas populares: olhares culturais em campo. / Decorações carnavalescas: coretos artísticos, uma tradição suburbana do Rio de Janeiro.

MARCUS DOHMANN

<http://lattes.cnpq.br/2994392730313456>

Pós-Doutor, 2012, UFRJ

Interesses de pesquisa: Design, técnicas e tecnologias alternativas, antropologia do consumo, cultura material.

Projetos de pesquisa: Design brasilis: um olhar etnográfico sobre a cultura material brasileira. / Objetos da adversidade: um olhar etnográfico sobre a cultura materialurbana.

MARIA TERESA BASTOS

<http://lattes.cnpq.br/8226265096151988>

Doutora, 2007, PUC-Rio

Interesses de pesquisa: Imagem; Fotografia: teoria, práticas e estéticas; Fotografia, arquivo e memória; Fotografia e literatura, Fotografia e performance, retratofotográfico.

Projeto de pesquisa:

ROGÉRIA DE IPANEMA

<http://lattes.cnpq.br/4192741817935021>

Doutora, 2007, UFF

Interesses de pesquisa: Imagem - impressos; impressões; circularidade; sátira; imprensa; política; poder. Arte – história; historicidade; historiografia; produções; objetos; coleções; representações.

Projeto de pesquisa: Artes visuais, estudos visuais e história.

2.2. Área de Teoria e Experimentações em Arte

2.2.1. Linha de Pesquisa Linguagens Visuais

CEZAR BARTHOLOMEU

<http://lattes.cnpq.br/0982042022247556>

Doutor, 2008, UFRJ

Interesses de pesquisa: Fotografia; arte conceitual; performance; crítica, teoria e história da fotografia.

Grupo de pesquisa: atotalidade

ELISA DE MAGALHÃES

<http://lattes.cnpq.br/3634320208508286>

Doutora, 2014, UFRJ

Interesses de pesquisa: Fotografia; videoarte; performance; arte contemporânea; filosofia.

FELIPE SCOVINO

<http://lattes.cnpq.br/5934041373529906>

Pós-Doutor, 2010, UFRJ

Interesses de pesquisa: Arte contemporânea; crítica de arte; arte brasileira; ironia; silêncio e invisibilidade.

Projeto de pesquisa: Silêncio e invisibilidade na contemporaneidade.

FERNANDO GERHEIM

<http://lattes.cnpq.br/6249323629229812>

Doutor, 2003, UERJ

Interesses de pesquisa: contaminações entre linguagens; cruzamentos entre palavra e imagem; a imagem entre vídeo, cinema e mídias digitais; filosofia da linguagem; ficção como meio.

Projetos de pesquisa: Pesquisa prático-teórica relacionando imagem, escrita e vídeo; Imagens emersivas.

GLORIA FERREIRA

<http://lattes.cnpq.br/5033199123103071>

Doutora, 1996, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)

Interesses de pesquisa: arte; crítica de arte; fotografia e vídeo.

LIVIA FLORES

<http://lattes.cnpq.br/1100476364702021>

Pós-Doutora, 2009, UFRJ

Interesses de pesquisa: Arte contemporânea; filme; instalações cinemáticas; interferências urbanas.

Projeto de pesquisa: Poéticas da negação como campo de relações entre teatro, artes plásticas e performance.

PAULO VENÂNCIO FILHO

<http://lattes.cnpq.br/8834685513728990>

Pós-Doutor, 2016, USP

Interesses de pesquisa: Arte contemporânea; arte brasileira; crítica de arte; pintura e cultura brasileira.

Projeto de pesquisa: O neoconcretismo e a arte contemporânea: presença e transformação.

TADEU CAPISTRANO – Representante de linha

<http://lattes.cnpq.br/6941266547763772>

Doutor, 2007, UERJ

Interesses de pesquisa: Cultura visual; estética; filosofia da imagem; linguagens audiovisuais; cinema; arte contemporânea e novas tecnologias da imagem.

Projetos de pesquisa: Arte, visualidade e história: questões metodológicas. / Arte, imagem e poder: genealogias.

2.2.2. Linha de Pesquisa Poéticas Interdisciplinares

CARLOS ALBERTO MURAD

<http://lattes.cnpq.br/7128500910291658>

Pós-Doutor, 1992, Université Paris I (Panthéon-Sorbonne)

Interesses de pesquisa: Fotopoética; fotografia contemporânea; poéticas transversais da imagem; filosofia do imaginal; processos artísticos.

Projeto de pesquisa: A imagem-fotogenia: a poética na criação imagética

CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NÓBREGA

<http://lattes.cnpq.br/4968573350698171>

Doutor, 2009, University of Plymouth - UK

Interesses de pesquisa: arte contemporânea com foco na intersecção em arte, ciência, tecnologia e natureza.

Projetos de pesquisa: Arte Híbridação e Biotelemática

CELSO GUIMARÃES – Representante de linha

<http://lattes.cnpq.br/3418970339898554>

Pós-Doutor, 2014,

Universidade de Aveiro

Interesses de pesquisa: a imagem na interface arte-comunicação visual. A imagem técnica e a imagem de síntese como estudo e pesquisa.

Projetos de pesquisa: Da fotografia subjetiva à subjetividade digital dos image-maker / A interface arte e imagem na comunicação visual.

DORIS KOSMINSKY

<http://lattes.cnpq.br/4801768397535572>

Doutora, 2008, PUC-Rio

Interesses de pesquisa: Visualidade e memória; mapeamentos e visualização artística de dados; imagem, interatividade e animação; interseções entre arte, mídia, ciência e tecnologia.

Projetos de pesquisa: Visualidades e processos de visualização

LEONARDO VENTAPANE PINTO DE CARVALHO

<http://lattes.cnpq.br/0827350435057957>

Doutor, 2013, UFRJ

Interesses de pesquisa: Práticas criadoras contemporâneas e as poéticas exploradoras, fotopoética dos deslocamentos das paisagens da imensidão.

MARIA LUIZA FRAGOSO

<http://lattes.cnpq.br/6228855946764716>

Pós-Doutora, 2014, USP

Interesses de pesquisa: visualidade enquanto correlação entre poéticas interdisciplinares; arte computacional e eletrônica; ambientes artísticos telemáticos; instalação e performance multimídia computacionais interativas; processos artísticos transculturais.

Projetos de pesquisa: Arte e tecnologia – redes transculturais em multimídia e telemática / Eco-urbe – instalações multimídia interativas.

3. INFRAESTRUTURA

O PPGAV possui dependências exclusivas situadas no Galpão de Linguagens Visuais, em prédio situado à Rua Mauricio Joppert da Silva, s/nº, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ. Além

disso, compartilha o LabGraf/ Núcleo Gráfico do Departamento de Comunicação Visual, coordenado Prof. Marcus Dohmann, e o Museu D. João VI.

3.1. Salas de aula teóricas, secretaria acadêmica e atelier do PPGAV

No Galpão de Linguagens Visuais estão situadas 2 salas de aula, 1 sala de reunião, 2 espaços para ateliê e eventualmente exposições, e 1 sala para defesa pública de tese ou dissertação, além da secretaria do PPGAV.

3.2. Laboratórios

O PPGAV possui laboratórios de pesquisa e criação que garantem a infra- estrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e ensino, dos quais destacamos:

- 1) Laboratório de Experimentação Fotopoética, vinculado à Linha de Pesquisa Poéticas Interdisciplinares coordenado pelo Prof. Carlos Alberto Murad, www.fotopoetica.ufrj.br.
- 2) NIM/ Núcleo da Imagem em Movimento, vinculado à Linha de Pesquisa Imagem e Cultura, coordenado pelo Prof. Carlos Azambuja, dispõe de infraestrutura de captura, edição e processamento de imagens estáticas ou de vídeo e também à geração de diversos produtos digitais interativos audiovisuais.
- 3) NIO/ Núcleo Interdisciplinar de Estudo da Imagem e do Objeto, vinculado à Linha de Pesquisa Imagem e Cultura, coordenado pela Profa. Maria Cristina Volpi, e vinculado à linha de pesquisa Imagem e Cultura.
- 4) NANO/ Núcleo Laboratorial de Arte para Novos Organismos, vinculado à Linha de Pesquisa Poéticas Interdisciplinares, situado no Parque Tecnológico, coordenado pelo Prof. Guto Nóbrega e pela Profa. Maria Luiza Fragoso.

3.3. Museu D. João VI

O Museu D. João VI da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro é um espaço institucional de preservação do patrimônio e memória do ensino da arte, reunindo a produção da Academia Imperial de Belas Artes, da Escola Nacional de Belas Artes e parte da história recente da Escola de Belas Artes. O Museu abriga três acervos distintos, um de obras de arte, outro de documentos e a biblioteca de obras raras, fonte primária indispensável para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa em arte quer no campo teórico quer no aplicado. Estes acervos são o resultado do patrimônio acadêmico produzido pela Escola no período compreendido, principalmente, entre 1820 e 1920. Suas coleções reúnem a evolução e a produção artística dos séculos XIX e XX no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro. Reúne também produções das escolas européias (Itália, França, Países-Baixos, Espanha e Portugal) datadas a partir do século XVI. O acervo é composto de aproximadamente 3.653 peças museológicas e 6.221 documentos e tem uma importância singular, seja para o estudo e o entendimento da história da formação artística no país, seja para a construção de uma história da arte brasileira. Destaca-se a Seção de Obras Raras, de valor histórico incalculável, uma vez que conta com as coleções trazidas pela Missão Artística Francesa em 1816 e as acrescentadas durante a longa trajetória de Academia Imperial de Belas Artes, depois Escola Nacional de Belas Artes. Assim, o acervo do Museu D. João VI atende a estudiosos de todo Brasil e mesmo do exterior – uma vez que seu acervo é importante para a compreensão da arte brasileira dos séculos XIX e XX. Em especial, têm servido de base para a linha de pesquisa História e Crítica da Arte do PPGAV, com uma produção significativa de dissertações, teses e publicações sobre a história da instituição e a questão do ensino artístico.

3.4. Biblioteca

A Biblioteca Prof. Alfredo Galvão da Escola de Belas Artes possui acervo de livros, documentos iconográficos e periódicos, indexados na Base Minerva do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ. No total, a biblioteca possui cerca de 7500 livros, 722 teses e dissertações, 16.242 fascículos de periódicos (referentes a 413 títulos). Atualmente, o acervo da Biblioteca da EBA está fisicamente acondicionado no Espaço EBA, localizado no térreo da Faculdade de Letras. Além do acesso à biblioteca setorial, o PPGAV possui um acervo de livros e periódicos que servem exclusivamente aos discentes do Programa, localizado junto à Secretaria do PPGAV.

4. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

4.1. Sobre o curso de mestrado

Para a obtenção do título de mestre, o discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 360 horas, ser aprovado no exame de qualificação e na defesa pública da dissertação de mestrado. São exigidos 24 créditos (360 horas/aula), assim distribuídos:

a) disciplinas obrigatórias: 9 créditos (3 disciplinas)

b) disciplinas eletivas: 15 créditos (5 disciplinas)

Até duas disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outros programas de pós-graduação stricto sensu dentro da UFRJ ou fora dela, de forma a complementar as disciplinas oferecidas no PPGAV ou o trabalho de pesquisa de dissertação.

Além do cumprimento dos créditos, são atividades obrigatórias:

- A escolha do orientador, submetida à Comissão Deliberativa do Programa (formulário de aceite de orientação disponível no site do PPGAV). Recomenda-se que a escolha seja feita até o fim do primeiro semestre;
- A apresentação do Projeto de dissertação para Exame de Qualificação;
- A defesa pública de dissertação.

O curso de mestrado em Artes Visuais tem a duração de dois anos e está estruturado em regime de tempo integral: os três primeiros semestres são destinados ao cumprimento dos créditos em disciplinas; o quarto semestre é destinado ao desenvolvimento e conclusão da dissertação. Ao final do primeiro ano o discente deverá realizar o exame de qualificação, que é requisito para o desenvolvimento da dissertação de mestrado.

Fluxograma do mestrado:

Área de Concentração: História e Teoria da Arte

1° Semestre

BAC 760 - METODOLOGIA DA PESQUISA - 3 CRÉDITOS

BAC 761 - HISTÓRIA E TEORIA DAS ARTES VISUAIS I - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

2° Semestre

BAC 763 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO I (PRÉ-REQUISITO BAC 760) - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS EXAME DE QUALIFICAÇÃO

3° Semestre

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

4º Semestre

BAC 708 - PESQUISA DE DISSERTAÇÃO - NÃO CONFERE CRÉDITO
TOTAL DE HORAS: 360 HORAS AULA

Área de Concentração: Teoria e Experimentações da Arte

1º Semestre

BAC 760 - METODOLOGIA DA PESQUISA - 3 CRÉDITOS
BAC 762 - HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE MODERNA E
CONTEMPORÂNEA I - 3 CRÉDITOS
BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

2º Semestre

BAC 763 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO I (PRÉ-
REQUISITO BAC 760) - 3 CRÉDITOS
BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA
ELETIVA - 3 CRÉDITOS

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

3º Semestre

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA
ELETIVA - 3 CRÉDITOS

4º Semestre

BAC 708 - PESQUISA DE DISSERTAÇÃO - NÃO CONFERE CRÉDITO
TOTAL DE HORAS: 360 HORAS AULA

4.2. Sobre o curso de doutorado

Para a obtenção do título de doutor, o discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 450 horas, ser aprovado no exame de qualificação e na defesa pública da tese de doutorado.

São exigidos 30 créditos (450 horas/aula), assim distribuídos:

- a) disciplinas obrigatórias: 18 créditos (6 disciplinas)
- b) disciplinas eletivas: 12 créditos (4 disciplinas)

Até quatro disciplinas eletivas poderão ser cursadas em outros programas de pós-graduação stricto sensu dentro da UFRJ ou fora dela, de forma a complementar as disciplinas oferecidas no PPGAV ou o trabalho de pesquisa de tese.

Além do cumprimento dos créditos, são atividades obrigatórias:

- A escolha do orientador, submetida à Comissão Deliberativa do Programa. Recomenda-se que a escolha seja feita até o fim do primeiro semestre;
- A apresentação do Projeto de tese para Exame de Qualificação;
- A defesa pública de tese.

O curso de doutorado em Artes Visuais tem a duração de quatro anos e está estruturado em regime de tempo integral: os dois primeiros anos são destinados ao cumprimento dos créditos em disciplinas; os dois últimos anos são destinados ao desenvolvimento da tese. Ao final do segundo ano o discente deverá realizar o exame de qualificação, que é requisito para o desenvolvimento da tese de doutorado.

5.2.1.Fluxograma do Doutorado

Área de Concentração: História e Teoria da Arte

1º Semestre

BAC 861 - METODOLOGIA DA PESQUISA - 3 CRÉDITOS

BAC 802 - HISTÓRIA E TEORIA DAS ARTES VISUAIS I - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

2º Semestre

BAC 803 - HISTÓRIA E TEORIA DAS ARTES VISUAIS II - 3 CRÉDITOS

BAC 806 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO I (PRÉ-REQUISITO BAC 861) - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

3º Semestre

BAC 807 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO II - 3
CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

4º Semestre

BAC 809 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO III - 3
CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS
EXAME DE QUALIFICAÇÃO

5º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

6º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

7º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

8º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO
TOTAL DE HORAS: 450 HORAS AULA

Área de Concentração: Teoria e Experimentações da Arte

1º Semestre

BAC 861 - METODOLOGIA DA PESQUISA - 3 CRÉDITOS
BAC 804 - HIST. E TEORIA DA ARTE MODERNA E CONTEMP. I - 3
CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

2º Semestre

BAC 805 - HISTÓRIA E TEORIA DA ARTE MODERNA E
CONTEMPORÂNEA II - 3 CRÉDITOS

BAC 806 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO I (PRÉ-REQUISITO BAC 861) - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

3º Semestre

BAC 807 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO II - 3 CRÉDITOS BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

BAC _ - DISCIPLINA ELETIVA - 3 CRÉDITOS

4º Semestre

BAC 809 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO III - 3 CRÉDITOS

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

5º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

6º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

7º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

8º Semestre

BAC 808 - PESQUISA DE TESE - NÃO CONFERE CRÉDITO

TOTAL DE HORAS: 450 HORAS AULA

5.3. Sobre a rotina acadêmica

5.3.1. Matrícula Inicial

A matrícula é realizada através da Divisão de Ensino da Pró-reitoria de Pós- graduação e Pesquisa (PR2). Ao ingressar num curso de pós-graduação na UFRJ, o discente recebe um Registro Acadêmico

(DRE) composto de nove dígitos numéricos. De posse do número do DRE, o discente deverá acessar o SIGA e fazer o cadastro da sua senha e login. Segue o endereço: <https://intranet.ufrj.br/>

Esse procedimento é necessário para que o discente possa realizar inscrição em disciplinas e realizar as demais atividades acadêmicas. Estas atividades serão gerenciadas através do Portal UFRJ. Endereço: <https://portaldiscente.ufrj.br/>

5.3.2. Calendário Acadêmico Semestral

Os cursos de mestrado e doutorado do PPGAV são oferecidos em dois períodos semestrais regulares. O calendário acadêmico é determinado pelo CEPG (Conselho de Ensino para Graduados) que fixa os prazos de todos os atos acadêmicos da pós-graduação: matrícula, início e término do período letivo, trancamento e destrancamento de disciplina ou período, inscrição e alteração, exclusão de disciplinas. O calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da UFRJ é publicado no início do ano na página da PR2 (<http://www.pr2.ufrj.br/>), sendo também divulgado na secretaria do PPGAV.

É importante o discente observar as datas fixadas pelo Calendário Acadêmico Semestral para fazer os pedidos de inscrição em disciplinas e demais atos acadêmicos.

5.3.3. Inscrição em disciplinas

O quadro de horários das disciplinas oferecidas a cada semestre e as respectivas ementas, é disponibilizado na página do PPGAV (www.ppgav.eba.ufrj.br).

Para se inscrever é necessário informar o número da turma (identificado no quadro de horários).

É obrigação do discente fazer a inscrição on-line pelo Portal UFRJ, de acordo com as recomendações abaixo:

Consulte no site do PPGAV o “quadro de horários” para montar seu horário. Anote os números das turmas das disciplinas nas quais deseja se inscrever. No Portal UFRJ, o discente usará o número da turma para fazer a inscrição.

Ao entrar no Portal UFRJ, acompanhe este roteiro:

Serviços

Inscrição Pedido

Pedido de inscrição

Informar número de matrícula (igual a) Consultar

Aba “turma”

Informar número da turma (igual a) Marcar a turma

Adicionar à inscrição

O discente não deverá se inscrever em mais de 3 disciplinas. Procure se inscrever nas disciplinas obrigatórias previstas para o seu período. Em caso de dúvida, procure orientação do seu professor orientador ou do professor representante de sua linha de pesquisa.

As disciplinas eletivas são oferecidas semestralmente por cada linha de pesquisa. O discente poderá escolher até duas disciplinas eletivas em outra linha de pesquisa do PPGAV ou em outro programa de pós-graduação da UFRJ ou externo à UFRJ, com a concordância do orientador e ciência da coordenação (formulário fr autorização para cursar disciplinas externas disponível no site do PPGAV). Concluído o semestre é necessário entregar o formulário preenchido com informações sobre o aproveitamento da disciplina externa para que seja lançado no histórico escolar (formulário aproveitamento de disciplina externa).

O discente que já completou os créditos deverá se inscrever em pesquisa de dissertação (mestrandos) ou pesquisa de tese (doutorandos).

Alterações nos pedidos de inscrição poderão ser realizadas no período previsto no calendário semestral da PR2 para este fim. O discente que tiver dificuldade para realizar sua inscrição no prazo previsto no calendário da PR2 deverá fazer seu pedido como inclusão em disciplina no período de alteração de pedidos de inscrição em disciplinas.

A inscrição on-line em disciplinas ou em pesquisa de dissertação ou tese é obrigatória e deverá ser feita pelo discente. O discente não inscrito em um semestre terá sua matrícula trancada automaticamente. Caso não seja feito o destrancamento no prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico, ao final do segundo período a matrícula será automaticamente cancelada.

Qualquer dúvida com relação aos procedimentos de pedidos de inscrição em disciplina deverão ser encaminhados por e-mail para a secretaria acadêmica do PPGAV.

5.3.4. Carteira de estudante

Todo discente regularmente matriculado tem direito à carteira de estudante, que é disponibilizada pela Divisão de Ensino da PR2 a cada semestre. É necessário que o próprio discente insira no Portal UFRJ uma foto com as seguintes características:

- foto digital 3X4, recente (no máximo 6 meses), colorida, fundo claro, próximo da cabeça e do alto dos ombros (de forma que a face tome 70 a 80% da foto), foco nítido e limpo, boa resolução, nenhuma marca de vinco ou tinta, sem brilho ou contraste;
- o discente deverá estar olhando diretamente para a câmera sem estar sorrindo e sem óculos, mostrar seu tom de pele natural;
- o tamanho do arquivo da foto não poderá ultrapassar 100KB.

Como inserir foto no Portal UFRJ

Acesse o Portal UFRJ em: portalaluno.ufrj.br

No menu SERVIÇOS, escolha DADOS PESSOAIS e em seguida REGISTRO DE MATRÍCULA.

Coloque sua Identificação UFRJ que é o seu CPF.

Acesse DADOS PESSOAIS – nesta página há um local FOTO, onde você poderá fazer a inclusão da imagem.

Só serão impressas as carteiras de estudante cujas fotos inseridas no Portal UFRJ atendam às exigências acima.

5.4. Escolha do orientador

Recomenda-se que a escolha do orientador seja feita até o final do primeiro semestre. O compromisso de orientação deverá ser formalizado através do documento aceite de orientação (formulário de aceite de orientação) entregue na secretaria pelo discente, com assinatura do discente e do orientador e com ciência da coordenação. O orientador deverá ser escolhido necessariamente entre os professores da linha de pesquisa a que o discente está vinculado. O formulário está disponível no site do PPGAV.

5.5. Avaliação das disciplinas e desempenho acadêmico

O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo professor responsável e registrado no histórico escolar do discente. A avaliação será feita mediante seminários, trabalhos escritos e/ou práticos, observadas as exigências e recomendações do professor responsável pela disciplina.

A apresentação do trabalho final – monografia – é condição sine qua non para a avaliação na disciplina. A monografia é o trabalho teórico e documental realizado como resultado da disciplina cursada, de acordo com a solicitação do professor e tem uma estrutura formal seguindo as normas da ABNT: folha de rosto com cabeçalho contendo nome da instituição e programa de pós-graduação, código e nome da disciplina, nome do professor, nome do discente e período; folha de avaliação em branco, sumário, introdução, objetivos, capítulos, conclusão, bibliografia, documentação gráfica e fotográfica dos trabalhos desenvolvidos e pesquisados durante o curso. O professor responsável pela disciplina poderá propor alterações no formato da monografia.

As monografias serão entregues obrigatoriamente ao final de cada período letivo após a conclusão dos cursos oferecidos, sendo a data

de entrega definida pela coordenação do programa e divulgada pela secretaria acadêmica.

O aproveitamento do discente será expresso mediante um dos seguintes conceitos: A (Excelente); B (Bom); C (Regular); D (Deficiente). Serão considerados aprovados os discentes avaliados com os conceitos “A”, “B” ou “C” e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina.

A critério do professor responsável, a indicação “I” (Incompleta) será concedida ao discente que, não tendo concluído os trabalhos da disciplina, assumir o compromisso de concluí-los em prazo nunca superior a um período letivo. A indicação “I” será automaticamente substituída pelo conceito “D” caso os trabalhos não sejam concluídos dentro do prazo estipulado. O discente que tenha obtido conceito D em mais de uma disciplina terá sua matrícula cancelada.

5.5.1. Aproveitamento de créditos do mestrado

Os doutorandos que cursaram o mestrado no PPGAV/EBA/UFRJ poderão requerer aproveitamento de créditos cursados em formulário próprio. São aceitos até 30% dos créditos cursados no mestrado do PPGAV, ou seja, três disciplinas: duas disciplinas obrigatórias e uma eletiva (formulário aproveitamento de créditos do mestrado disponível no site do PPGAV).

5.5.2. Comissões de trabalho do PPGAV

As atividades do Programa são organizadas de forma coletiva e em forma de colegiado. É importante que o discente possa contribuir em uma ou mais comissões para que a rotina acadêmica seja descentralizada assim como os discentes possam adquirir experiência em atividades de pesquisa, extensão e produção. As comissões se dividem em: revista Arte & Ensaios, Encontro anual dos Discentes, site, Ciclo de palestras e representação discente. Caso tenha interesse em participar

procure a secretaria acadêmica para obter maiores informações. Os bolsistas são obrigados a participar de uma dessas comissões.

5.6. Exame de qualificação

A qualificação do discente do mestrado é realizada no final do segundo semestre e do discente de doutorado no final do quarto semestre. O exame de qualificação consta da arguição do projeto de pesquisa, do sumário comentado e de um capítulo da dissertação ou tese já escrito.

A banca de qualificação, tanto para dissertação de mestrado quanto para tese de doutorado, é composta por três professores doutores sendo um o orientador e um preferencialmente de fora do Programa. A banca de qualificação deverá ser encaminhada por escrito à secretaria acadêmica pelo orientador, contendo o nome completo do discente, título provisório, nome completo dos membros da banca e instituição de origem do professor externo. A banca de qualificação deverá ser encaminhada à secretaria acadêmica com antecedência de 30 dias.

O discente candidato ao exame de qualificação deverá providenciar três cópias do material escrito a serem encaminhadas aos membros da banca de avaliação.

Recomenda-se que as cópias sejam entregues à banca com um mínimo de quatro semanas de antecedência.

5.7. Defesa de dissertação ou tese

Ao final do 4º período do mestrado e do 8º período do doutorado, tendo cumprido os créditos e sido aprovado no exame de qualificação, o orientador deverá marcar junto com o discente a defesa da dissertação ou tese, na secretaria acadêmica. Tramite legal a ser cumprido pelo orientador:

- Encaminhar por escrito à secretaria acadêmica os nomes dos professores doutores que comporão a banca (membros titulares e

membros suplentes), a fim de serem aprovados pelo colegiado do PPGAV.

- A banca examinadora para a concessão do grau de Mestre será composta de pelo menos três membros titulares e dois suplentes. A banca será instalada com pelo menos três membros, dos quais no máximo dois pertencerão ao PPGAV, sendo um deles o professor orientador que presidirá a banca.
- A banca examinadora para a concessão do grau de Doutor será composta de pelo menos cinco membros titulares e dois suplentes. A banca será instalada com pelo menos cinco membros, sendo um deles o professor orientador que presidirá a banca, e tendo no mínimo dois membros externos ao PPGAV. Obs.: Todos os membros da banca deverão ter currículo lattes atualizado.

Trâmite legal a ser cumprido pelo discente:

- Entregar os exemplares aos membros titulares e suplentes da banca com antecedência mínima de trinta dias da data marcada para a defesa.
- Preencher o formulário próprio indicando a data da defesa, horário e equipamento de apoio audiovisual necessário para a defesa com antecedência mínima de quinze dias (formulário defesa de dissertação/tese disponível no site do PPGAV).
- Após a aprovação da dissertação ou tese, o discente terá o prazo máximo de sessenta dias para entregar à secretaria do programa de pós-graduação os exemplares da versão final, contempladas as revisões propostas pela banca, preparados em acordo com a resolução do CEPG específica sobre o assunto, a saber: 1 (hum) exemplar encadernado em capa dura (cor preta e letras douradas) e 1 cópia digital com o trabalho em PDF salvo em arquivo único.

6. OBRIGAÇÕES DO DISCENTE

- O discente deverá fazer o pedido de inscrição on-line em disciplinas e em pesquisa de dissertação ou tese, respeitando o prazo regulamentar.
- O discente deverá manter atualizado o Currículo Lattes;
- O discente deverá eleger seu representante com mandato anual junto ao Colegiado do PPGAV, à Comissão PROEX e à Comissão de Bolsas;
- Ao final de cada ano, todos os discentes (bolsistas ou não) serão convocados a preencher formulários da CAPES com informações sobre suas atividades dentro e fora do Programa. Assim, faz-se necessário ir organizando os dados que constarão de seu relatório individual. Os discentes que defenderem suas dissertações e teses deverão entregar o relatório anual antes de se desligarem do PPGAV (modelo de relatório anual);
- O discente deverá observar o prazo regulamentar para integralização do curso de mestrado ou doutorado (Resolução CEPG 01/2006 e Regulamento do PPGAV), isto é, o cumprimento dos créditos mais a defesa de dissertação ou tese.
- Os discentes estão convidados a participarem das Comissões de Trabalho do PPGAV.

OBS. Importante: Nos dois anos seguintes à defesa, a produção dos discentes egressos do Programa ainda consta do relatório CAPES, portanto é imprescindível que o Currículo LATTES seja mantido atualizado.

6.1. Sobre a representação discente

A representação discente é uma ferramenta importante para viabilizar a participação dos discentes nas decisões do PPGAV. O representante discente é membro do Colegiado, da Comissão de Bolsas, da Comissão PROEX e de outras Comissões quando estabelecida a participação discente em Edital. O corpo discente do PPGAV/ EBA/UFRJ

deverá escolher seus representantes – titular e suplente – através de eleição, cujo resultado é homologado pelo Colegiado do PPGAV. A duração do mandato da representação discente é de um ano. As atribuições do discente representante são:

- Participar de todas as reuniões do Colegiado do PPGAV. Em caso de impedimento, comunicar com antecedência à Coordenação do Programa, para que o suplente seja convocado;
- Participar das reuniões da Coordenação com os discentes, onde são encaminhados assuntos de interesse dos mesmos;
- Participar das reuniões da Comissão de Bolsas, onde são avaliados os discentes candidatos e bolsistas, participando da elaboração das normas para distribuição das bolsas;
- Representar os interesses dos discentes da pós-graduação junto à Coordenação do PPGAV;
- Ter contato com a APG (Associação dos Pós-graduandos da UFRJ), organização que defende os interesses dos discentes da pós-graduação com assento do CEPG, órgão deliberativo e regulador da pós-graduação na UFRJ.

MANUAL DO BOLSISTA

O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da EBA/UFRJ conta com apoio de bolsas de estudo de vários órgãos de fomento. As principais agências financiadoras de pesquisa e formação de recursos humanos que oferecem bolsas de estudos aos discentes de Pós-Graduação matriculados no mestrado e doutorado são: CNPq e CAPES. Este manual estabelece as regras e critérios para a concessão e renovação de bolsas de estudo para discentes do PPGAV.

1. Normas para concessão de bolsas:

Consolidação da política de distribuição de bolsas do PPGAV aprovada em dezembro de 2010.

1.1. Da Comissão de Bolsas:

- 1.1.1. Cabe à Comissão de Bolsas coordenar o processo de concessão e renovação de bolsas de estudo do PPGAV.
- 1.1.2. A Comissão de Bolsas é constituída pela Coordenação do Programa, pelos representantes de linha e pelo representante dos pós-graduandos, eleito em assembléia dos discentes.
- 1.1.3. As bolsas de estudo do PPGAV serão concedidas ou renovadas em função de critérios especificados no item 1.3.
- 1.1.4. O julgamento da concessão/renovação das bolsas será realizado semestralmente em função do calendário do PPGAV e da conveniência da Comissão de Bolsas.

1.2. Sobre a oferta de bolsas:

- 1.2.1. O PPGAV oferece duas modalidades de bolsas no país: bolsa (1) destinada aos candidatos mais bem colocados no concurso de seleção do mestrado e bolsa (2) acessível aos discentes de mestrado e doutorado a partir da disponibilidade de cotas de bolsas do Programa.
- 1.2.2. Cada linha de pesquisa terá direito a uma bolsa (BI – Bolsa Ingressante) destinada aos candidatos de mestrado e de doutorado que obtiveram o primeiro lugar na seleção recém realizada.
- 1.2.3. Para as bolsas ociosas e que não foram preenchidas pelos candidatos que ficaram em primeiro lugar em suas respectivas linhas, o Programa elabora o edital Bolsa Demanda. A Bolsa Demanda é destinada aos pós-graduandos que já cursaram pelo menos um semestre do Mestrado ou Doutorado. Também voltada para ações afirmativas e de vulnerabilidade socioeconômica, o edital de bolsa Demanda só pode ser publicado após o encerramento da distribuição das bolsas modalidade ingressante (BI) destinadas aos pós-graduandos mais bem colocados no último concurso de seleção de Mestrado e Doutorado, conforme normas

para concessão e manutenção de bolsas em vigor no PPGAV, aprovadas pelo Colegiado em 28/07/2014.

1.2.4. A lista atualizada dos bolsistas fica disponível na página do Programa.

1.3. Condições básicas e necessárias para a concessão e manutenção de qualquer tipo de bolsa:

1.3.1. Somente serão concedidas (e mantidas) bolsas aos alunos que tiverem aproveitamento acadêmico de excelência com (no máximo) um conceito B para o Mestrado e dois conceitos B para o Doutorado, nas disciplinas cursadas, conforme Norma Complementar ao Regulamento do PPGAV n° 03 aprovado pelo Colegiado do PPGAV em 28/7/2014 e pela Congregação da EBA em 26/11/2014. Esta norma está disponível em:

<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2011/11/Norma-complementar-n-03-Concess--o-e-manuten----o-de-bolsas.pdf>

1.3.2. O candidato deverá cursar necessariamente três disciplinas por período até completar a carga horária mínima exigida.

1.3.3. O discente bolsista deverá participar de uma das comissões de trabalho ou atividade estabelecida pela coordenação do PPGAV (divulgação, publicação, eventos, etc.).

1.3.4. O discente candidato à bolsa e o discente bolsista deverão cumprir os prazos de qualificação e defesa.

1.3.5. É obrigatório para o discente bolsista a apresentação do relatório anual para Comissão de Bolsas, em data definida pela Coordenação e divulgada pela Secretaria.

1.3.4. É obrigatório para o discente bolsista o preenchimento do relatório CAPES individual, incluindo as atividades profissionais e acadêmicas. Ao término da defesa de dissertação ou tese, o discente bolsista deverá preencher o relatório, formalizando seu desligamento do Programa por conclusão de curso.

§ único: O discente candidato ou o discente bolsista que trancar o semestre perderá o direito à bolsa.

2. Estágio docência

O Estágio Docência é obrigatório para os doutorandos bolsistas da Capes, conforme definido na Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010. Os bolsistas que apresentarem documento comprovando atividade de ensino no 3º grau estão isentos deste estágio. Os Mestrandos que tenham interesse em atuar junto à Graduação da Escola de Belas Artes também podem realizar o Estágio de Docência. Os estagiários são orientados por professores do Corpo Permanente do PPGAV. Para inscrição no estágio de docência é preciso preencher o formulário próprio disponível na Secretaria e na página do PPGAV (formulário estágio de docência).

3. Sites Importantes

<http://www.ufrj.br>

<http://www.eba.ufrj.br/ppgav>

<http://intranet.ufrj.br> (Para inscrições em disciplinas, histórico, Boletim, CRID, BOA, alteração de dados pessoais no SIGA e etc.) www.pr2.ufrj.br/
www.cnpq.br/www.capes.gov.br/www.faperj.br/

4. Formulários e modelos

Os seguintes formulários e modelos podem ser baixados da página do PPGAV (<http://www.ppgav.eba.ufrj>):

Compromisso de orientação

Aproveitamento de créditos do mestrado

Aproveitamento de disciplina externa

Autorização para cursar disciplinas externas

Formulário para agendamento de defesa de Dissertação/Tese

Formulário para Estágio de docência

Formulário para pedido de revisão de resultados do processo seletivo

Modelo de relatório anual

Modelo de capa de monografias